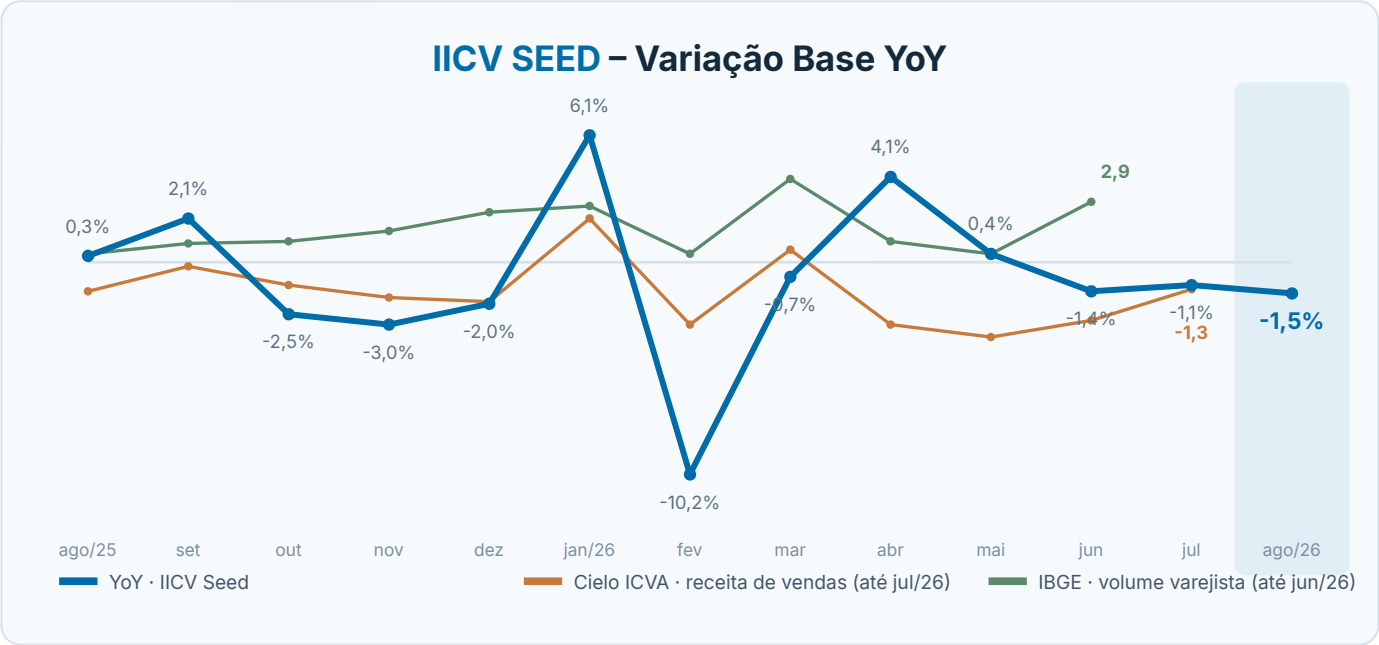


IICV SEED Agosto 2026

Índice de Intenção de Compra do Varejo – SEED

NOSSO ÍNDICE – COMO FAZEMOS?

O IICV SEED é um índice de intenção de compra no varejo físico, baseado em 58 milhões de visitantes/mês em milhares de lojas por todo o Brasil. Auditado em diferentes setores, permite uma leitura consolidada da intenção de compra ao longo do tempo, além de análises detalhadas por região e tipo de operação.



*Fonte: Portal UOL Economia

UM MÊS COMPLEXO PARA A ECONOMIA, POLÍTICA E, POR CONSEQUÊNCIA, PARA O VAREJO

O IICV SEED de agosto apurou uma retração de -1,41% na base anual (YoY). O comprometimento da renda disponível das famílias e a aversão ao risco podem ter mitigado o ímpeto de consumo até mesmo nos picos de sazonalidade: a semana do Dia dos Pais, tradicional vetor de tração para o comércio no segundo semestre, frustrou as projeções do mercado ao registrar uma leve variação negativa de -0,3%.

O mês de agosto apresentou a 2ª maior taxa de juros do mundo (+14%), perdendo somente para a Rússia (14,1%). Apesar das quedas contínuas das taxas de juros desde junho de 2025 (pequenas quedas a cada mês), o crédito é um dos principais alavancadores de venda do varejo e sua permanência em 2 dígitos leva à retração de consumo no varejo em geral e principalmente nos produtos de alto valor agregado.

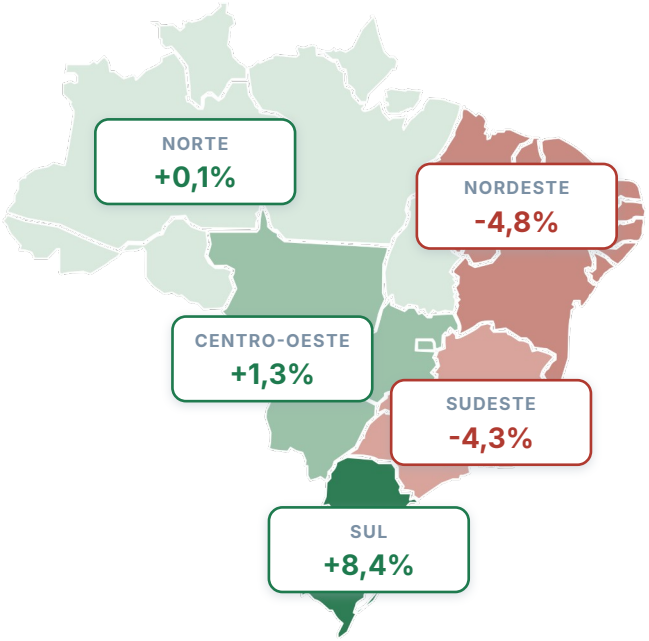
No entanto, o arrefecimento na ponta do varejo deve ser atribuído também aos ruídos políticos, principalmente no período pré-eleição deste ano; denúncias de corrupção e uso da máquina do estado levam o cliente a uma percepção de instabilidade e insegurança. Esta realidade, diferente das duas últimas eleições, parece já estar afetando mais o comportamento de compra dos clientes este ano.

2026 vem se apresentando como um ano difícil para o varejo; dos 8 meses auditados até agora pelo IICV SEED, 5 apresentaram performance negativa. E ainda temos 4 meses, que serão impactados, ora negativamente pelas eleições e El Niño, ora por dois eventos de calendário promocional, Black Friday e Natal.

IICV SEED AGOSTO/2026: RAIO-X REGIONAL DO FLUXO NO VAREJO

A auditoria de fluxo do IICV SEED em agosto evidencia a clara divisão de ritmo no varejo nacional: enquanto o Sul lidera a recuperação, os grandes centros populacionais do Sudeste e Nordeste aprofundam a retração.

- **Sul (+8,4%):** Apresentou o melhor desempenho do país no mês, acelerando o ritmo de alta em relação a julho (+6,7%) e consolidando uma trajetória sólida de recomposição do fluxo.
- **Centro-Oeste (+1,3%):** Retomou o campo positivo após a queda registrada em julho (-6,0%), demonstrando capacidade de recuperação rápida e estabilização das vendas.
- **Norte (+0,1%):** Interrompeu a sequência de quedas observada nos dois meses anteriores (junho e julho), registrando uma inflexão positiva, ainda que modesta.
- **Sudeste (-4,3%):** Aprofundou a tendência de baixa pelo terceiro mês consecutivo (julho registrou -2,3%), sinalizando forte retenção no fluxo dos maiores centros consumidores.
- **Nordeste (-4,8%):** Registrou o desempenho mais fraco entre todas as regiões em agosto, mantendo-se no terreno negativo pelo terceiro mês seguido e acumulando a maior perda de tração do período.



IICV SEED · variação YoY por região · agosto 2026

VARIAÇÃO YoY POR REGIÃO · 2026

Período	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul
jan/2026	+6,8%	+0,7%	+4,3%	+10,1%	-1,4%
fev/2026	-3,9%	+0,2%	-8,4%	-12,0%	-17,2%
mar/2026	-4,6%	-0,7%	+4,1%	-1,7%	+3,6%
abr/2026	+1,3%	-0,5%	+3,1%	+4,2%	+9,6%
mai/2026	+2,0%	+1,8%	+3,6%	-2,2%	+5,0%
jun/2026	+2,6%	-4,3%	-4,7%	-1,4%	-1,3%
jul/2026	-6,0%	-2,4%	-2,6%	-2,3%	+6,7%
ago/2026	+1,3%	-4,8%	+0,1%	-4,3%	+8,4%

Síntese de Agosto: O mapa do fluxo em agosto mostra que o fôlego das regiões Sul e Centro-Oeste contrasta com o aperto observado no Sudeste e Nordeste, onde o consumidor segue reticente e o tráfego nas lojas permanece pressionado.

OS CANAIS CONTINUAM OPERANDO EM BAIXA

O IICV SEED de agosto revela que ambos os canais operaram em território negativo, porém com trajetórias inversas no comparativo com o mês anterior:

Comércio de Rua (-1,7%): Aprofundou a queda em relação a julho (-0,3%), engatando o quarto mês consecutivo de retração. Por ser um canal altamente dependente do fluxo espontâneo, acabou sentindo com maior intensidade o comprometimento da renda das famílias e a baixa aderência ao Dia dos Pais, que registrou variação negativa de -0,3% na semana.

Shopping Centers (-0,4%): Permaneceu no campo negativo, porém demonstrou forte reação ao estancar o severo recuo observado em julho (-5,1%). A desaceleração da queda indica uma postura de maior resiliência dos shoppings, que conseguiram absorver melhor o tráfego de consumidores e mitigar o cenário adverso das altas taxas de juros no período.

DESEMPENHO DE RUAS E SHOPPING EM AGOSTO

-1,7%	-0,4%
LOJAS DE RUA	LOJAS DE SHOPPING

O mês de agosto manteve os canais físicos sob pressão; contudo, enquanto o comércio de rua ampliou sua perda de tração, os shopping centers deram sinais claros de estabilização do público.

O IMPACTO DOS CICLOS ELEITORAIS NO VAREJO FÍSICO: LIÇÕES DE 2018 E 2022 PARA O ENCERRAMENTO DE 2026

À medida que o varejo entra no quadrimestre final do ano, o fator político assume papel central nas projeções de tráfego e vendas. Dados históricos do IICV SEED sobre os pleitos presidenciais de 2018 e 2022 ajudam a antecipar os padrões de comportamento do consumidor nas próximas semanas.

Setembro Pré-Eleição: Resiliência no Tráfego Geral. Apesar do ambiente de incerteza que antecede a votação, os dados mostram que o fluxo de consumidores se mantém positivo no mês pré-eleitoral:

- **Setembro/2018:** Registrou alta de +5,0% YoY no fluxo geral.
- **Setembro/2022:** Apresentou expansão ainda maior, crescendo +7,8% YoY.

Dias de Urna: Queda Severa e Generalizada de Tráfego. Nos domingos de votação, o esvaziamento das lojas é inevitável e supera os 50% de retração:

- **1º Turno:** Recuo de -51,6% em 2018 e de -56,3% em 2022.
- **2º Turno:** Retração de -50,5% em 2018 e de -53,7% em 2022.

O varejo de rua sofre o impacto mais acentuado. Em 2022, por exemplo, a retração na rua superou a dos shopping centers em uma média de ~3,7 p.p. ao longo de todo o processo eleitoral.

O "Destrave" vs. O "Freio": O Pós-Eleição em novembro e dezembro. O comportamento do consumidor no encerramento do ano é ditado pelo grau de estabilidade política após a apuração das urnas:

- **O Modelo de 2018 ("Destrave"):** A rápida definição e a volta da confiança destravaram a demanda represada, garantindo forte desempenho nas datas sazonais em novembro (+4,9%) e no Natal de dezembro (+4,1%).
- **O Modelo de 2022 ("Freio"):** A disputa acirrada, aliada a bloqueios rodoviários e incertezas na transição, manteve o consumidor apreensivo, resultando em quedas em novembro (-0,7%) e em dezembro (-2,1%).

Com o 1º turno marcado para 4 de outubro e o 2º turno para 25 de outubro, a capacidade do varejo de capturar a demanda de fim de ano dependerá diretamente de quão rápido o cenário político trará previsibilidade ao mercado após a apuração.

seed®
See • Evaluate • Enhance • Drive

O varejo físico deixou de ser analógico.

A **Seed** ajuda na **transformação digital** da sua empresa.